

Discurso proferido pelo Deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS)
em Sessão no dia 19/03/2008.

OBRAS DO PAC EM MATO GROSSO DO SUL: SINAL DE MATURIDADE POLÍTICA

Senhor presidente,

Senhoras e senhores deputados,

A presença do presidente Lula e dos ministros Dilma Roussef, da Casa Civil; e Márcio Fortes, das Cidades, em Mato Grosso do Sul na manhã desta terça-feira, para assinar convênios e dar a ordem de início às obras do Plano de Aceleração do Crescimento é um sinal de maturidade política e de respeito com a população sul-mato-grossense.

Nas palavras do próprio presidente, os governantes responsáveis não devem se preocupar com a cor partidária ou com a legenda dos prefeitos. O que é preciso saber é se a

população precisa realmente daquela obra ou daquele projeto. É por conta desse tipo de raciocínio que o país caminha firme, rumo a um novo período de desenvolvimento e que o Mato Grosso do Sul, em especial, tem as suas esperanças renovadas.

Um governo que impõe a sua forma de agir, a sua política de relacionamento com os partidos e com seus líderes com base no diálogo e superação das diferenças, dá exemplo de maturidade. De novo recorro ao raciocínio do presidente Lula para lembrar: o que faz a obra não é o dinheiro, mas o projeto. Se o projeto for bom, dificilmente este governo deixará de encontrar recursos para viabilizá-la.

Faço questão de ressaltar também a maturidade política do governador André Puccinelli, que como poucos, soube superar as divergências locais para, em sintonia com as metas estabelecidas pelo governo federal, engrenar uma nova e promissora fase de crescimento e desenvolvimento para o Mato Grosso do Sul e apara as pessoas que vivem ali.

Os planos do governo federal para o nosso Estado prevêem investimentos que podem chegar a R\$ 5 bilhões até 2010. E de acordo com as informações da Ministra Dilma Roussef, a maior parte dos recursos será liberada a partir de

agora. O objetivo do governo é cumprir à risca os prazos pré-estabelecidos. Por isso é fundamental a parcerias com as prefeituras e com o governo do Estado.

E não é por acaso que o setor que vai receber maior atenção do governo é a logística. É que o investimento neste setor é a garantia de que o Estado, um dos que mais cresce no Brasil, uma fronteira agrícola reconhecida e respeitada, terá condições de escoar com segurança e rapidez a sua produção.

Obras estratégicas como a construção da ponte na BR 158, entre São Paulo e Mato Grosso do Sul; a dragagem e retirada de pedras da hidrovia Paraná-Paraguai; e estudos, que devem começar neste ano, para licitação em seguida da ligação ferroviária entre Anápolis (GO) e Porto Murtinho (MS). São obras cruciais, que viabilizam crescimento acelerado e a renda é potencializada com transporte para os mercados interno e externo.

Além disso, o governo prevê a construção de quatro pequenas hidrelétricas e a instalação da maior linha de transmissão na região Centro-Oeste, no segundo semestre, que vai assegurar energia boa e barata para o Estado.

O ministro das Cidades, Márcio Fortes, fez questão de informar que o PAC garantiu recursos para o setor de saneamento e habitação no valor de R\$ 201 milhões para as três principais cidades de Mato Grosso do Sul, sendo R\$ 23 milhões para a minha Dourados, R\$ 121 milhões para Campo Grande e R\$ 57 milhões para Corumbá.

Esses números são suficientes para expressar a importância da visita do presidente Lula e de sua equipe ao Mato Grosso do Sul. E é em nome do povo do meu estado e em especial dos douradenses que faço esse agradecimento. Tenho certeza de que o caminho que estamos trilhando vai nos conduzir a um tempo de maior equilíbrio e de justiça social.

Muito Obrigado.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal - PMDB/MS